

# Sociólogos vão estudar efeitos da guerra colonial

Assinado protocolo entre Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Ministério da Defesa

■ O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e o Ministério da Defesa assinaram ontem um protocolo destinado a viabilizar o acesso a dados militares, no âmbito de uma investigação científica sobre as consequências da guerra colonial.

O projecto, intitulado "Os Filhos da Guerra Colonial: Pós-Memória e Representações", pretende estudar os factores de vulnerabilidade e os efeitos do distúrbio de stress pós-traumático nas gerações pós-guerra.

«Trata-se de analisar o modo como a experiência da guerra colonial têm sido partilhada entre gerações, nomeadamente pelos filhos dos ex-combatentes», explicou Boaventura Sousa Santos, director do CES/UC.

O sociólogo disse à Agência Lusa que as guerras, e concretamente, no caso em apreço, a guerra colonial, geram distúrbios de stress pós-traumático «cujos efeitos são pouco conhecidos em Portugal». «Mas existem, obvia-

mente, entre os ex-combatentes», acrescentou.

Boaventura Sousa Santos assinalou o «interesse» manifestado pelo Ministério da Defesa para que o projecto «possa analisar as consequências desses distúrbios», consubstanciando, agora, no protocolo, que classificou de «inédito» entre as duas entidades.

O protocolo vai permitir que os investigadores do CES/UC acessem a registos «de várias ordens», históricos, demográficos e militares, nomeadamente os incluídos na Rede Nacional de Apoio a Militares e Ex-Militares.

Permitirá, por outro lado, que a equipa de investigação receba «algum apoio» no trabalho de campo em hospitais psiquiátricos e instalações militares «onde está grande parte da informação» necessária ao projecto.

«Temos uma relação óptima com o Ministério da Defesa, o protocolo vem oficializar todo

um trabalho que já está no terreno», sustentou Boaventura Sousa Santos.

O projecto "Filhos da Guerra Colonial" tem um prazo de execução de três anos e propõe uma abordagem interdisciplinar, combinando áreas como a crítica literária, os estudos culturais, a psiquiatria, a sociologia, a história, ou a ciência política.

Inclui, para além do acesso a registos, diversas outras vertentes, entre as quais entrevistas a filhos de ex-combatentes sobre memórias da guerra colonial.

Quando concluído, resultará na edição de um livro e na realização de um congresso, entre outras formas de divulgação.

O projecto do Centro de Estudos Sociais da UC é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e conta, para além do Ministério da Defesa, com a colaboração do Hospital Militar de Coimbra e da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. ■